

Imperfeição e Serviço

Nossa reunião para os deveres da assistência foi precedida de comentários sobre os problemas da imperfeição humana em relação ao serviço espiritual. Explanávamos sobre erros e lutas, esforços e fracassos em nossos caminhos de tarefeiros da Doutrina Espírita, quando fomos convidados aos estudos e preces programados.

O Evangelho Segundo o Espiritismo nos trouxe a exame o item 12 do capítulo XXIV. E após a preleção, com a cooperação dos amigos presentes, foi o nosso Cornélio Pires, o mensageiro espiritual que nos deu a página da noite. Trata-se de resposta a jovem consultente que lhe pedia, em carta, alguma diretriz sobre o seu ingresso em tarefa espírita cristã.

Seria Pior

Cornélio Pires

Diz você, Maria Clara,
Que receia compromisso.
Teme abraçar o Evangelho
E ser errada em serviço.

“Que fazer, Cornélio amigo?”
— Diz você, humildemente.
“Humana assim tal qual sou,
Não posso ser diferente.”

Se cooperar com Jesus,
Realmente fosse assim,
Neste caso já não sei
O que seria de mim.

Posso afirmar-lhe, no entanto,
Se a minha visão não erra:
Jesus estando entre nós
Veio amparar-nos na Terra.

Veio acolher as criaturas.
E, procurando entendê-las,
Não nos consta houvesse andado
Num carro feito de estrelas.

Tarefa somente aos sábios?
Não admite esta história...
O Céu não traça exigência
De grandeza obrigatória.

Observe as gradações
Em que a planta se mantém:
Semente, ramos e flores...
Depois é que o fruto vem.

Todo serviço, que implique
Em luz espiritual,
Reclama que se comece
Fugindo à força do mal.

Quem foge ao mal acha o bem.
O bem reforma a pessoa.
Quem permanece em serviço
O serviço aperfeiçoa.

Decerto temos irmãos
Além de nódoas e crises;
São eles os companheiros
Melhores e mais felizes.

Entretanto, esses mentores,
Em extensa maioria,
Passaram na provação
Que hoje nos desafia.

Em Memória de Jesus

Eles, porém, ante os Céus,
Não se elevaram em vão;
São agora os Benfeiteiros
Que nos estendem a mão.

Trabalhe, não esmoreça.
Trabalho é a nossa oficina;
Oficina de progresso
Na paz da Bênção Divina.

Quanto a mim, prosseguirei,
Por servo errado e menor...
Se com trabalho estou fraco,
Sem ele estarei pior.

Associando-se, com certeza, às lembranças de Jesus, rearticuladas na semana*, os nossos amigos espirituais cooperaram para que as reflexões do item 5 do capítulo VI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* saíssem para estudo em nossa reunião. Um companheiro incumbiu-se da explanação do texto. Ao término de nossas tarefas, o poeta Maciel Monteiro comunicou-se, dando-nos o soneto que intitulou "Cristo Jesus".

* Refere-se à Semana Santa de 1974. (Nota da Editora).